

APRESENTAÇÃO

A "matéria de capa" discute a fusão das nossas sociedades de Entomologia. Estamos ainda comemorando o sucesso do 8º Siconbiol (p. 1 e 2), mas já pensando no CBE de Gramado (p. 2). Conheçam as atividades da Editoria da Neotropical Entomology (p. 2). Mais um sócio da SEB é empossado na Academia Brasileira de Ciências (p. 3). O ABC da Lígia é sobre "gatos" (p. 3). Dois livros e um CD-ROM são comentados nas resenhas (p. 4). A SEB vai discutir a Legislação Ambiental (p. 4). Leiam a Ata da reunião extraordinária da SEB (p. 5). Ainda há mais. Boa leitura!

A FUSÃO DAS SOCIEDADES BRASILEIRAS DE ENTOMOLOGIA: O FUTURO JÁ É PASSADO

A Entomologia brasileira, considerando-se que a fundação da primeira sociedade entomológica foi um marco no início da história da Entomologia nacional, teve, ao todo, três sociedades de Entomologia. A sociedade pioneira, Sociedade Entomológica do Brasil, foi fundada em 2 de fevereiro de 1922, no Rio de Janeiro e teve uma vida efêmera. A segunda, Sociedade Brasileira de Entomologia (SBE), foi fundada alguns anos mais tarde, em 17 de julho de 1937, por um pequeno grupo de entomologistas do Instituto Biológico de São Paulo. Essa sociedade se mantém ativa atualmente. A terceira sociedade, fundada em 22 de fevereiro de 1972, por entomologistas que participaram de um encontro de Entomologia agrícola em Uruçuca, Bahia, isto é, a Sociedade Entomológica do Brasil (SEB), continua ativa até os dias de hoje e é a maior e mais importante Sociedade de Entomologia da América Latina.

Dentro deste contexto, pergunta-se: qual o motivo de ainda termos no Brasil duas sociedades de Entomologia? Não há razões lógicas. O que ocorre é que esta situação se mantém devido à inércia de tempos passados em que o interesse particular de pequenos grupos se sobrepuja aos interesses da comunidade entomológica em geral.

Deixando-se de lado questões históricas, a lógica aponta para uma reorganização interna da comunidade de entomologistas. Isso significa dizer que é preciso fundir as duas sociedades existentes, isto é, SEB e SBE, em uma única sociedade. O resultado disso traria enormes vantagens: primeiramente, daria um fim à dicotomia que causa confusão

tanto interna como externamente; a administração das sociedades passaria a ser regida sob uma única tutela, o que implicaria em redução significativa de gastos; a obtenção de recursos junto aos órgãos financiadores passaria a ser mais fácil, uma vez que as duas sociedades, as quais já têm seu próprio histórico para obtenção de fundos, em especial, junto aos órgãos governamentais, justificariam melhor os seus pedidos e os canalizariam para um único fundo; seria promovida uma união mais eficaz

entre os vários setores da Entomologia brasileira, como por exemplo, os taxonomistas, que, em geral, têm ficado historicamente sob a tutela da SBE; e, por fim, os congressos, promovidos pela atual SEB, passariam a abrigar a comunidade brasileira de entomologistas como um todo. Cabe salientar, que já no XX CBE, que será realizado em 2004, a SBE fará parte do congresso, embora ainda como uma entidade independente. Na atual Diretoria da SEB, a qual foi empossada em junho de 2002, o presidente da SBE foi incluído como membro do Conselho da SEB. Em reunião da Diretoria da SEB em São Pedro, junho/2003, foi aprovada a formação de comissão mista, com 5 membros de cada sociedade, para estudar a fusão das sociedades. Esses fatos em si já demonstram indícios fortes de que estamos rumo à fusão das sociedades.

O que deverá ocorrer no Brasil, em termos de fusão de sociedades, já aconteceu em outros países. Nos Estados Unidos, por exemplo, a sociedade que abrigava os entomologistas da área econômica (*American Association of Economic Entomologists*) uniu-se à sociedade de entomologistas da América (*Entomological Society of America*)

(continua na pág. 5)

8º SIMPÓSIO DE CONTROLE BIOLÓGICO

O evento, realizado em São Pedro, SP, de 22 a 26/junho/2003, com 563 participantes de quase todos os Estados brasileiros e de 11 países, atingiu os objetivos propostos. O tema central – **Produção Integrada** – foi bastante discutido, mostrando o potencial do Brasil para a exportação de frutas "limpas", usando o Controle Biológico. Foram apresentados trabalhos de alto nível

nas várias áreas (Agricultura, Médica, Veterinária e Plantas Daninhas). Várias empresas, que comercializam agentes de controle biológico, expuseram seus produtos e mostraram preocupação com a legislação que regulamenta a produção e comercialização dos agentes biológicos (v. pág. 4). O 9º Siconbiol será realizado em Recife (2005), sob a presidência da Dra. Lêda N. Regis (Fiocruz).



Cerimônia de abertura (da esquerda). Alex S. Felinto (Secr. Agricultura de São Pedro), Leon Rabinovitch (Fiocruz), Marçal Zuppi (Andef), José Roberto P. Parra (Presidente do Siconbiol), Roberto A. Zucchi (SEB), Lúcia M. Almeida (SBE) e Flávio Moscardi (Embrapa).

EDITORIA DA NEOTROPICAL ENTOMOLOGY

Coleção da revista. Faltam apenas quatro números dos Anais da SEB para completar a coleção da Editoria: 1972 (vol.1, n. 1); 1973 (vol.2, n.1); 1974 (vol.3, n. 1); 1975 (vol. 4, n. 1). Pedimos sua valiosa colaboração em nos ajudar na tarefa de recuperar esses exemplares, para que possamos manter a memória de nossa revista. Agradecemos àqueles que já têm nos ajudado nessa recuperação.

CAPES. Alguns autores nos têm questionado sobre a classificação Qualis da NE. Existem várias listas Qualis de periódicos, dependendo da grande área de especialidade. Em cada uma das listas, as revistas podem ter classificação diferente, dependendo de sua importância na referida área. Temos o prazer de informar que a NE é referida na Área de Ciências Agrárias, com classificação "A Nacional" e na Área de Ciências Biológicas, como "A Internacional".

Cadastramento de artigos da NE no currículo Lattes. Também para a informação de todos, nós já fizemos solicitação ao CNPq para inclusão da NE na lista de periódicos que constam no programa do currículo Lattes. O CNPq nos informou que até o final do ano, eles estarão fazendo algumas mudanças no programa e só então poderão fazer a alteração que nós solicitamos. Até lá, ao cadastrar artigos publicados na NE, o autor deve entrar

manualmente com o nome da revista ou com o ISSN.

ISI. No mês de junho a NE foi submetida à apreciação do ISI para inclusão nesse importante indexador. Para isso contamos com a inestimável colaboração do Dr. Carl Schaefer que, a nosso pedido, indicou a revista ao ISI para análise, encaminhando um exemplar da NE e uma carta com justificativas baseadas nos critérios exigidos pelo ISI. Dr. Schaefer é ex-Editor Chefe da revista *Annals of the Entomological Society of America* e atual membro do Conselho Editorial Internacional da NE. O ISI solicita que os próximos dois números da revista sejam também encaminhados para completar a avaliação. Falta-nos **somente encaminhar o número de setembro.**

Citação. Reforçamos a necessidade de citar artigos da Neotropical Entomology quando escreverem seus artigos, publicados na revista ou em quaisquer outras, especialmente internacionais. Isso favorece não apenas a revista, mas também o País. Dos critérios exigidos pelo ISI para bem qualificar a revista, o Fator de Impacto (ou seja, o número de vezes que artigos da revista são citados) é o aspecto em que a revista é mais carente.

Ampliação da coleção da NE no SciELO.

No intuito de ampliar a coleção da revista no SciELO, fizemos um trabalho de recuperação dos números da revista (Anais da SEB) de 1997 até junho de 2001. Com exceção do primeiro número de 1997 (que está sendo reconstituído a partir da versão em papel), os demais números encontravam-se gravados em CD. Entretanto, foi necessário um grande trabalho de preparação/recuperação desses originais, substituição e melhoria da qualidade das figuras, complementação de alguns arquivos, etc., para colocá-los em condições adequadas. As revistas já foram encaminhadas para o SciELO e esperamos que logo estejam disponibilizadas.

Reunião da Editoria da NE no 8º Siconbiol. Mais uma vez, aproveitando a ocasião do 8º Siconbiol, em São Pedro, em **junho, fizemos uma reunião dos editores da NE**, onde se discutiram os problemas e rumos da NE para o próximo ano.

IX Encontro Nacional de Editores Científicos. De 19 a 22 de novembro de 2003, no Hotel Glória, Caxambu/MG, estaremos expondo a NE e participando desse importante evento que discute os problemas das revistas científicas no âmbito nacional. Mais informações no site <www.abeceditores.com.br>.

Sueli S. Martinez

Neotropical Entomology, Editora Chefe

Rapidinhas

Recentemente foi decretada a estadualização da Fundação Faculdades Luiz Meneghel, que assim passa a fazer parte da recém-criada Universidade Estadual do Paraná. É mais uma opção para todos os interessados em uma universidade pública [José Celso Martins].

Na Reunião Anual da Sociedade Americana de Entomologia, a se realizar em Cincinnati, Ohio, de 26 a 29/outubro/2003, Antônio R. Panizzi (Embrapa-Labex-EUA) estará promovendo o XX CBE e divulgando a Neotropical Entomology.

A equipe da Associação dos Funcionários do Instituto Biológico sagrou-se campeã da VIII COPA SEB de Futebol Society em homenagem a Helio Sermenha Lepage, edição 2003 [Antonio Batista Filho].

SEB e XX CBE no 8º Siconbiol



Os estandes da SEB e do XX CBE tiveram uma grande atividade durante o Siconbiol (fotos). O volume 32(2), junho/2003, da Neotropical Entomology foi divulgado no estande. Os palestrantes e os participantes de mesas-redondas receberam brindes da SEB. As atividades do estande da SEB foram coordenadas principalmente pela Sueli Martinez.

No estande do XX CBE, além da distribuição de folhetos, os participantes cadastravam-se no evento, concorriam a vários prêmios e, ainda, degustavam chocolate, queijo e maçãs do RS. O sorteio dos prêmios foi no jantar de confraternização do Siconbiol. Confiram a lista dos premiados em www.xxobe.com.br



ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Flávio Moscardi, ex-presidente da SEB, eleito membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC) em Ciências Agrárias, na Assembléia Geral de 31/janeiro/03, foi diplomado na Sessão Solene realizada em 4/junho/03. A cerimônia contou com a presença de várias autoridades (ministros da Ciência e Tecnologia e das Minas e Energia, presidentes da ABC, CNPq, SBPC e FINEP entre outros). Durante a posse foi lido um breve resumo do currículo de cada novo membro, à medida que recebiam do Presidente da ABC, Eduardo Moacyr Krieger, seus diplomas (foto). Ao Flávio Moscardi, nossos cumprimentos por mais esse prêmio em sua brilhante carreira científica.



O ABC da Lígia (8)

Os gatos que nos rodeiam...

Segundo o "Dicionário de Artes Gráficas" (Frederico Porta), gato = "erro, lapso, engano, especialmente em trabalho escrito: uma cópia com muitos GATOS".

Para mim, vivemos rodeados por gatos em todos os meios de comunicação. Alguns exemplos:



CARTAZ. "Encontramos, com muita frequência, em placas, anúncios e convites, a expressão bem-vindo grafada sem hífen. Aliás, na

grande maioria dos casos, a palavra bem provoca hífen. Exemplos: bem-afortunado; bem-casado; bem-criado; bem-falante; bem-fazer; bem-humorado; bem-nascido; bem-posto; bem-querer; bem-vindo.

Quando se trata de nome próprio, aí sim, é tudo junto!"



RÁDIO. Eis a coroa de louros para a minha coleção de frases. Intervalo de um jogo



de futebol:

1º locutor: "O juiz está nervoso: o primo dele morreu ininterruptamente..."

2º locutor: "É boa... esse ininterruptamente!"

1º locutor: "É verdade! Morreu ininterruptamente!"

Silêncio total!... Acho que o 2º locutor também morreu... ininterruptamente!



CONVERSA. O chefe de seção assegurou-me: "Nós, os chefes, estamos amea-

çados de...

Enquanto eu aguardava o término da frase, pensava: "Que de pior pode nos acontecer?" E ele concluiu: "estamos ameaçados de ter um grande aumento!" Pensei: "Bendita ameaça!"

Professora Lígia Abramides Testa

Revisora técnica, de vernáculo e de artes gráficas. Professora de Curso de Editoração Científica para pesquisadores e de Língua Portuguesa para pessoal de apoio.

Nomenclator Entomologicus

47. *Pinnaspis minor* (Maskell, 1885) (Hemiptera: Diaspididae), referida em Silva *et al.* (1968:178), é um erro de identificação segundo Borchsenius (1966:114). As espécies que ocorrem no Brasil são *Pinnaspis aspidistrae* (Signoret, 1869) e *Pinnaspis strachani* (Cooley, 1899) **Referências:** (1) Borchsenius, N.S. A catalogue of the armored scale insects (Diaspidoidea) of the world. Moscow: Zoologicheskii Institut, 1966; (2) Claps, L. E.; Wolff, Vera R.S.; González, R. H. Catálogo de las Diaspididae (Hemiptera: Coccoidea) exóticas de la Argentina, Brasil y Chile. Rev. Soc. Entomol. Argent. 60(1-4): 9-34, 2001; (3) Gibson, G.; J. Read. SCALNET BASIS: Advanced Research Division. Disponível em: <http://www.sel.barc.usda.gov/scalenet> Acesso em: 27 maio 2003; (4) Silva, A. G. d'Araújo *et al.* Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil. Seus parasitos e predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, 1968.

Vera R.S. Wolff

Envie-nos informações publicadas sobre a alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola.

ATUALIDADES

A substância luminescente dos vaga-lumes (luciferina), além de emitir luz, tem ação provavelmente antioxidante. Em atmosfera rica em oxigênio, os vaga-lumes aumentam a produção de luciferase (enzima que acelera a produção de luz), da própria luciferina e de enzimas antioxidantes. A luciferina funcionaria como oxidante natural contra radicais livres. Estudo coordenado por E. Bechara, Instituto de Química/USP.

Uma proteína (lectina) extraída da semente da pitomba (*Talisia esculenta*) foi eficaz, em testes de laboratório, contra as larvas dos carunchos *Callosobruchus maculatus* e *Zabrotes subfasciatus*. A lectina inibe também o desenvolvimento de fungos (*Fusarium oxysporum* e *Colletotrichum lindemuthianum*). Pesquisa desenvolvida por Maria Lígia Macedo, UFMS.

Um sistema formado por quatro colméias interconectadas, com suas respectivas rainhas, aumenta em 40% a produção de mel, quando comparado na média e nas mesmas condições com a produção de colméias isoladas. Os detalhes dessa técnica estão em <www.whb.com.br/apiario>. Estudo realizado por Antônio J. Balloni, Cenpra.

Fonte: Pesquisa Fapesp 82, 2002

ANUIDADE 2003

Sócios	R\$ 100,00
Estudantes*	R\$ 50,00
Sócios estrangeiros	US 60,00

*alunos de graduação e de pós-graduação sem vínculo empregatício (declaração do orientador)

EVENTOS 2004



XXV Congresso Brasileiro de Zoologia, Brasília, DF, 8 a 13/ fevereiro <www.unb.br/ib/zoo/CBZ>



XXII International Congress of Entomology, Brisbane, Austrália, 15 a 19/agosto <www.ccm.com.au/icoe>



XX Congresso Brasileiro de Entomologia, Gramado, RS, 5 a 10/setembro <www.xxcbc.com.br>

RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS

THRIPS AND TOSPOVIRUSES: Proceedings of the 7th International Symposium on Thysanoptera. Rita Marullo & Laurence Mound (ed.). CD-ROM (Pedidos: laurence.mound@csiro.au). Distribuição gratuita.

O Simpósio foi realizado na Universidade de Reggio Calabria, Itália, de 2 a 7/julho/2001 e contou com a participação de mais de 100 pesquisadores interessados na biologia de toposvírus e de tripses e da interação desses organismos e suas plantas hospedeiras. Os *Proceedings* reúnem 59 trabalhos completos (5 de pesquisadores brasileiros) sobre os vários aspectos da biologia de tripses e toposvírus, discussão sobre a origem da associação entre esses organismos e os problemas envolvidos na produção e proteção das culturas. Os trabalhos estão divididos em 10 seções: *Thrips vectors of toposviruses; Vector/virus interactions; Aspects of vector efficiency; Toposvirus characterization; Thrips ecology; Thrips host plant relationships; Control strategies; Thrips behaviour; Thrips faunistics; Thrips taxonomy*.

Roberto A. Zucchi, ESALQ

GUIA ILUSTRADO DE PRAGAS E INSETOS BENÉFICOS DOS CITROS. José Roberto P. Parra, Heraldo Negri de Oliveira & Alexandre de Sene Pinto. 140 p., ilustrações coloridas, 2003. (Preço: R\$ 58,00 + postagem). Pedidos: hnlivei@esalq.usp.br

A identificação correta das pragas e de seus inimigos naturais na citricultura representa um desafio para os técnicos devido à grande diversidade de espécies de insetos e ácaros que colonizam os pomares. O *Guia Ilustrado de Pragas e Insetos Benéficos dos Citros* constitui uma excelente ferramenta para o reconhecimento desses artrópodes, sendo indispensável para técnicos e profissionais da citricultura. Com linguagem destinada a um público amplo, o livro descreve e ilustra claramente as fases que constituem o ciclo de vida de dezenas de pragas e seus danos às plantas, salientando aspectos biológicos e ecológicos relevantes, tais como a duração do ciclo e épocas ou condições ambientais favoráveis à ocorrência desses artrópodes. As pragas são organizadas em seções que correspondem aos principais grupos taxonômicos: ácaros, dípteros (moscas-das-frutas), lepidópteros (lagartas e bicho-furão), besouros, diversos hemípteros (cochonilhas, cigarrinhas, percevejos, moscas-

brancas, pulgões e psilídeos), além de himenópteros (formigas, abelhas e vespas) e outros grupos, incluindo polinizadores. O livro também ilustra e descreve em detalhes os principais inimigos naturais das pragas, agrupando-os em predadores e parasitoides. No início de cada seção, há informações sobre o grupo taxonômico, nome comum e nome científico de cada praga ou inimigo natural, incluindo os autores e as datas de descrição das espécies. Além da abrangência, o que mais impressiona no livro é a excelente qualidade de apresentação, com capa dura e papel de alta qualidade, e com mais de uma centena de fotos coloridas organizadas em pranchas bastante didáticas. Neste aspecto, trata-se de uma obra inédita, que somente foi possível graças à grande competência dos autores para criar, observar e fotografar os insetos, além de um exaustivo trabalho de diagramação. Pela beleza das fotos e riqueza de informações apresentadas, o livro certamente cativará a todos aqueles que admiram os insetos, inclusive leigos e crianças.

João R. Spotti Lopes, ESALQ

CUPINS-PRAGAS, MORFOLOGIA, BIOLOGIA E CONTROLE. Ana Maria Costa-Leonardo. 128 p., 2002 (Preço: R\$ 50,00 + postagem).

Pedidos: Dep. Biologia, UNESP – Campus de Rio Claro. Caixa Postal 199, 13506-900 Rio Claro, SP. Telefone: +19 3526 4135. <depbio@rc.unesp.br> <www.cupins-praga.kit.net>

Fruto das pesquisas realizadas pela autora, este livro enfoca a morfologia (externa e interna) e a biologia das principais espécies-praga de cupins (térmitas), conhecimento indispensável para o sucesso dos programas de manejo desses insetos. Há uma breve introdução sobre as características, os benefícios e a importância ecológica dos cupins. A biologia de cupins pragas em áreas urbanas é apresentada, destacando-se *Coptotermes havilandi* (exótico), *Heterotermes tenuis*, *Nasutitermes corniger* e *Cryptotermes brevis*, este vulgarmente conhecido como cupim de madeira seca. Discute-se o impacto econômico desses insetos e as técnicas de controle de cupins subterrâneos, de madeira seca e arborícolas. É um texto de linguagem clara, muito bem ilustrado, que se destina aos acadêmicos e pós-graduandos de Ciências Biológicas, Ecologia, Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal e Entomologia, além de fornecer também informações importantes aos controladores de cupins-praga e aos interessados na biologia dos cupins sinantrópicos.

Evoneo Berti Filho, ESALQ

Comissão de Legislação Ambiental – SEB

Durante o 8º Siconbiol, ficou clara a necessidade de a SEB posicionar-se em relação às Instruções Normativas (Decreto 4074/02), tão logo sejam colocadas à consulta pública. Assim, após consulta aos sócios via SEB-I, ouvido o Conselho da SEB e do aceite dos indicados, a Comissão foi formada com sócios da SEB, com representantes dos três órgãos do governo e de uma empresa particular (todos com igual representatividade).

Membros da SEB

Evaldo F. Vilela (feromônios) (UFV) – Coordenador – evilela@mail.ufv.br
Sueli S. Martinez (extratos vegetais) (IAPAR) suemart@sercomtel.com.br
Pedro J. Neves (produtos microbianos) (UEL) pmojneve@uel.br
José Roberto P. Parra (inimigos naturais) (ESALQ) jrprra@esalq.usp.br
Marcos Botton (substâncias atrativas) (EMBRAPA) marcos@cnpuv.embrapa.br

Membros Externos

Maria Luiza M.P. de Castro (IBAMA) maria-luiza@ibama.gov.br
Ana Maria Vekic (ANVISA) ana.vekic@anvisa.gov.br
Marcos Valadão (MAPA/DDIV) mvaladao@agricultura.gov.br
Ari Gitz (Bio Controle) ari@biocontrole.com.br

Roberto A. Zucchi, Presidente - SEB

A FUSÃO DAS SOCIEDADES...

formando uma única entidade a partir de 1953. Com relação a esse fato estamos exatamente 50 anos (meio século!) atrasados.

É difícil imaginar alguém, que seja contra esta idéia, de promover competitividade e conseqüentemente maior sobrevivência para a Entomologia nacional. Considerando-se a nossa situação, o futuro já é passado. Portanto, faz-se necessária a fusão das nossas sociedades de Entomologia, numa única sociedade, mais forte, mais abrangente e mais eficaz.

Antônio R. Panizzi

Ex-editor dos Anais da SEB

Ex-Presidente do Conselho da SEB

Pesquisador Senior Projeto Embrapa Labex-EUA

REUNIÃO DA DIRETORIA

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

DA DIRETORIA DA SEB. Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e três, às dezoito horas, no Salão Colonial do Hotel Fazenda Fonte Colina Verde, em São Pedro, SP, realizou-se a reunião extraordinária da Diretoria da SEB, sob a Presidência de Roberto Antonio Zucchi. Compareceram à reunião: Secretário Geral: Flávio Moscardi; Presidente do Conselho: Pedro M.O.J. Neves; Membros do Conselho: José Djair Vendramim, Elen L.A. Menezes, Iracilda M. de Moura Lima, Beatriz Ronchi Teles, Lúcia M. Almeida, Vanda H. P. Bueno; Secretária-

Tesoureira do XX CBE: Regina L. Sugayama; Editora-Chefe da Neotropical Entomology: Sueli S. Martinez; responsável pelo Centro de Documentação: Evoneo Berti Filho; sócios convidados, ex-presidente da SEB: Jocélia Grazia; ex-presidente do Conselho: Antônio R. Panizzi. **Assuntos Tratados: 1. Modificações no Estatuto da SEB.** Com base nas sugestões enviadas anteriormente por membros da SEB (destacando-se importantes contribuições de Jocélia Grazia) e do seu Conselho Consultivo e na discussão entre os presentes na reunião, concordou-se com uma série de modificações no estatuto, na norma e no conteúdo. Todas as modificações propostas deverão ser encaminhadas aos sócios, para posterior discussão e aprovação na próxima Assembléia Ordinária da SEB, por ocasião do XX CBE, em Gramado, RS. **2. Sessões da SEB.** Analisou-se a seguinte sugestão de Norivaldo dos Anjos Silva, respaldada por José Raul Valério: "Em vez de Sessão Agroflorestal alterar para Sessão Agrícola e Florestal". A sugestão foi aceita pelos presentes na reunião e será proposta como uma das alterações no Estatuto. Na reunião, também foi proposta, por alguns dos presentes, a passagem da área de Patologia

(presentemente inclusa na Sessão III – Biologia, Patologia, Ecologia e Comportamento) para a Sessão II, ficando esta definida como "Fisiologia, Patologia, Bioquímica e Toxicologia". A sugestão foi aceita pelos presentes na reunião e será proposta como uma das alterações no Estatuto. Os sócios da SEB devem ser informados da necessidade de seu cadastramento em uma das sessões. Os membros componentes de cada sessão deverão se reunir durante o XX CBE para elegerem um Presidente e um Secretário. Deverão partir das Sessões, sugestões para as atividades científicas (Palestras, Simpósios etc) do XXI CBE. Para tanto, é preciso que a Comissão Organizadora reserve salas para reuniões dos membros componentes de cada Sessão (segunda ou terça-feira à noite), para que cada presidente de sessão informe as sugestões na a Assembléia Ordinária da SEB durante o XX CBE em Gramado. **3. Situação Financeira da SEB.** O Tesoureiro da SEB, Alfredo O.R. de Carvalho, não pôde participar da reunião, mas enviou demonstrativo de receitas e despesas da SEB até 31 de maio de 2003, informando um saldo nesta data de R\$ 377.554,91. Portanto, os participantes da reunião consideraram que esse saldo proporciona uma situação

confortável à SEB, principalmente na eventualidade de falta de recursos de órgãos de fomento para o custeio da revista científica da SEB, Neotropical Entomology. **4. Sede Própria da SEB.** Com base em contatos realizados pelo Presidente da SEB, Roberto A. Zucchi, e por outros membros presentes na reunião, com Sociedades científicas que mantêm sede própria (ex. Sociedade Brasileira de Genética e Sociedade Brasileira de Fitopatologia), há pós e contras quanto ao estabelecimento de uma sede própria para a SEB. Houve consenso na reunião em se adotar cautela, amadurecer a idéia de ser estabelecida uma sede própria, mas, se preparar para uma decisão futura de tomar tal decisão, até por necessidade, caso as estruturas hoje disponibilizadas no IAPAR e na Embrapa sejam requisitadas por essas instituições. **5. União da SEB com SBE.** Foi ponderado pelo Presidente Zucchi que devem ser aproveitadas todas as oportunidades para estreitarem-se as ações entre as duas sociedades,

considerando-se reuniões anteriores sobre o assunto e as dificuldades já discutida, sobre uma fusão da SEB com a SBE. Jocélia Grazia sugeriu uma discussão no âmbito da SEB e SBE sobre a possibilidade de fusão das duas sociedades; que fosse gerada proposta por escrito para discussão em assembléias dessas sociedades. Para tanto, Jocélia Grazia sugeriu, com a aprovação dos presentes na reunião, a formação de uma comissão mista (SEB e SBE) para a elaboração da proposta. Cada Sociedade deverá designar cinco membros para tal. **6. XX CBE.** Regina Sugayama, secretária-tesoureira da Comissão Organizadora do XX CBE (Gramado, RS), fez uma exposição sobre as atividades realizadas para a organização desse evento e recebeu subsídios dos presentes na reunião quanto à logística e programa científico do XX CBE. **7. Outros assuntos.** a) Nomes para as Comissões da SEB – Nomes para compor as diferentes comissões, sugeridos por Pedro Neves e Flávio Moscardi, serão encaminhados ao Presidente da SEB, R.A. Zucchi, para análise e encaminhamento aos membros do Conselho Consultivo da SEB. b) Pedro Neves questionou sobre a eleição da Diretoria da SEB durante a Assembléia da SEB no XX CBE e qual seria o posicionamento da atual Diretoria. Os membros da Diretoria e do Conselho, bem como os demais presentes, consideraram que o atual Presidente da SEB, R.A. Zucchi, deve concorrer à reeleição, mas com a liberdade de formar chapa com novos

membros da Diretoria e do Conselho Consultivo, se julgar necessário, para a devida renovação desses dois órgãos. Esgotados os assuntos da Ordem do Dia, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às vinte e uma horas. Do que, para constar, eu, Flávio Moscardi, Secretário Geral, lavrei a presente Ata, que foi discutida e aprovada pelos participantes da reunião.

Sócios em Destaque

José Celso Martins é Diretor das Faculdades Luiz Meneghel

Ivan Cruz é Chefe Adjunto de Pesquisa da Embrapa Milho e Sorgo.

Celso Omoto é representante da SEB junto à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

Alfredo O. R. Carvalho é Diretor de Recursos Humanos do IAPAR.

Sueli S. Martinez é Coordenadora da Área de Proteção de Plantas do IAPAR.

Jocelia Grazia é Pró-Reitora Adjunta da Pós-Graduação da UFRGS

JOSE DJAIR VENDRAMIM
USP/ESALQ Dep. Entomologia
Caixa Postal 9
13417-380 Piracicaba - SP Brasil

INFORMATIVO
DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

SEB
Av. Pádua Dias, 11
13418-900 Piracicaba, SP
Telefone: +19 - 3429-4199
Fax: +19 - 3433-0562
www.seb.org.br



Sociedade Entomológica do Brasil

Presidente

- Roberto Antonio Zucchi
ESALQ/USP, C.P. 9
13418-900 Piracicaba, SP

Vice-Presidente

- Adalécio Kovaleski
Embrapa Uva e Vinho -
Vacaria, RS

Secretário-Geral

- Flávio Moscardi
Embrapa Soja, C.P. 231
86001-970 Londrina, PR

Tesoureiro

- Alfredo O. R. Carvalho
IAPAR - Prot. de Plantas
86001-970 Londrina, PR

Secretário-Tesoureiro

- Regina Lúcia Sugayama
Agropec Ltda-Vacaria, RS

Delegado para Assuntos Internacionais

- John E. Foster
University of Nebraska
Lincoln, NE, USA

Conselheiros

- Antonio S. do Nascimento
Embrapa Mandioca e Frutic.
Cruz das Almas, BA
- Beatriz Ronchi-Teles
INPA - Manaus, AM
- Elen de L. Aguiar Menezes
Embrapa Agrobiologia

- Seropédica, RJ
- Iracilda Maria de M. Lima
UFAL - Maceió, AL
- José Djaír Vendramim
ESALQ/USP - Piracicaba, SP
- José Raul Valério
Embrapa Gado de Corte
Campo Grande - MS
- José Roberto Salvadori
Embrapa Trigo
Passo Fundo, RS
- Lúcia Massuti de Almeida
UFPR - Curitiba, PR
- Norivaldo dos Anjos Silva
UFV - Viçosa, MG
- Pedro Manuel O. J. Neves

- UEL - Londrina, PR
- Vanda H. Paes Bueno
UFLA - Lavras, MG
- **Neotropical Entomology**
- Sueli Souza Martinez
IAPAR - Prot. de Plantas
86001-970 Londrina, PR
- **Informativo**
- Roberto A. Zucchi
ESALQ/USP
Piracicaba, SP
- **Centro de Documentação**
- Evoneo Berti Filho
ESALQ/USP
Piracicaba, SP

O INFORMATIVO da Sociedade Entomológica do Brasil é uma publicação quadrimestral. As notícias sobre congressos, reuniões, cursos, livros (resenhas), pesquisadores-visitantes etc. devem ser encaminhadas ao Editor Roberto A. Zucchi - ESALQ/USP, 13418-900 Piracicaba, SP - fax: +19-3433-0562. Email: razucchi@esalq.usp.br.

O INFORMATIVO não se responsabiliza pelas notícias, opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados.



APÓIO

Congresso Brasileiro de Entomologia XX
brs/gramado/05a10/setembro/2004

www.xxcbc.com.br